

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENSENSE

DIRECTOR
NOGUEIRA AFONSO



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 4 - N.º 88 - 24 DE NOVEMBRO - 1994



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º
4740 ESPOSENDE
Tels: 053-965198
Tel Mov: 0676 753164
Fax: 053-965199

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO INAUGUROU O NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA PREPARATÓRIA ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

No dia 21 do corrente mês, e depois de ter entrado, parcialmente, em funcionamento no pretérito mês de Setembro, foi inaugurado, oficialmente, o novo edifício da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, por alguns designada Escola Básica, à luz da nomenclatura da Reforma Educativa.

A sessão solene foi presidida pelo Secretário de Estado da Educação e Desporto, Dr. Castro Almeida, acompanhado por personalidades distintas como o Governador Civil do Distrito de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, o Director Regional de Educação, o representante do INDESP, os membros do Conselho Directivo da Escola vereadores, e demais autoridades civis, militares e religiosas da cidade e do Concelho.

Finda a cerimónia oficial, e após ter sido efectuada



O novo Edifício agora inaugurado

uma visita às instalações, sobre o olhar atento e interessado de todos os professores, funcionários, alunos e encarregados de Educação e num ambiente festivo, foi servido um almoço na cantina deste estabelecimento de ensino, que, assim, iniciou a pres-

tação de serviço de refeições diárias aos elementos da Comunidade escolar.

Ainda na Escola António Correia de Oliveira, e fazendo parte do seu programa de visita de trabalho, o Dr. Castro Almeida, assinou a reformulação do

Contrato-Programa do Pavilhão Gimnodesportivo de Fão.

Refira-se que o Secretário de Estado havia começado por visitar a Escola C+S de Apúlia, onde tam-

(Continua na pág. 2)

EDITORIAL

A cidade de Esposende acaba de ser enriquecida com um novo estabelecimento de ensino. Trata-se do edifício da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, onde, este ano lectivo, funcionam o 2.º ciclo, com 31 turmas (16 do 5.º ano e 15 do 6.º ano) e 3 turmas do 3.º ciclo (7.º ano) num total de 34 turmas, que comportam mais de 800 alunos.

Para este universo escolar, foi construída uma escola nova, há muitos e muitos anos prometida, mas cuja concretização foi sendo sucessivamente adiada.

Finalmente, com o empenho de alguém (Conselhos Directivo e Pedagógico da Escola, Professores, Funcionários, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Empreiteiro, Câmara Municipal) e na defesa intransigente dos interesses dos alunos, a Escola abriu as suas portas em 27 de Setembro de 1994. Todavia, nem tudo estava bem. A Escola Nova iniciava as actividades já superlotada e a funciona em regime de desdobramento. Os grupos disciplinares de Educação Física, de Educação Tecnológica e de Educação Visual e Tecnológica, por falta de equipamentos e material didático específicos para as referidas disciplinas, não puderam iniciar as suas funções. Por falta de pessoal especializado, para o efeito, a cantina não pôde entrar em funcionamento.

Os representantes e delegados dessas disciplinas mostraram sempre a sua inquietação, junto dos órgãos de gestão da Escola. Estes, conjuntamente com Associação de Pais, transmitiam as fundadas preocupações junto da Câmara Municipal. A Autarquia, por sua vez, intercedia junto dos Serviços do Ministério. Todos pediram. Os Serviços do Ministério da Educação prometeram. Mas, de concreto, apenas isto: no dia 21 de Novembro de 1994, com pompa e circunstância, a nova Escola foi inaugurada, com a presença de muitas entidades responsáveis, nomeadamente o Secretário de Estado da Educação e Desporto. Entretanto, as lacunas existentes em 27 de Setembro, mantiveram-se por solucionar. Os alunos continuaram sem aulas nas disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica e Educação Visual e Tecnológica. A cantina, essa, abriu para servir o almoço da cerimónia festiva e, certamente, para continuar.

Passaram-se dois meses. O Ministério preocupou-se, efectivamente, com o acto de inauguração, já concretizado... Para quê? Porquê? Entretanto, os alunos foram esquecidos, ignorados... à espera, talvez, da segunda inauguração!

CONCURSO DE IDEIAS PARA A FUTURA «PRAÇA DA RIBEIRA»

A Câmara Municipal vai lançar publicamente um Concurso de ideias, de âmbito nacional, para o arranjo do que será a futura «Praça da Ribeira»; espaço existente entre o edifício dos Socorros a Náufragos, vulgo Salva-Vidas, e as Piscinas Municipais.

Esta Praça será limitada, a ponte, pelo rio, e será ainda o prolongamento do Largo Rodrigues Sampaio, no sentido leste-Oeste, a partir da rotunda.

Os prémios a atribuir aos trabalhos apresentados, serão de 2.500, 1700 e 900 contos, ao 1.º, 2.º e 3.º, respecti-

vamente.

O enquadramento paisagístico de uma área tão nobre, e sensível bem merece um concurso desta natureza.

Oxalá, o fruto de tais ideias, apesar de brotarem de cérebros altamente privilegiados de imaginação, não seja algum parque de estacio-

namento, com árvores (das que não pegam...) a enfeitar, mais um barzinho de apoio e mais a respectiva esplanada..., onde sempre ficam bem uns pópós, dentro das respectivas bafas...

Se assim for, reclamaremos o prémio para nós!

HOMENAGEM A JOSÉ RÉGIO

25.º Aniversário da sua morte

Conforme já noticiámos no último anterior, vai ter lugar, no Auditório Municipal de Esposende, no próximo dia 7 de Dezembro, um Sarau Artístico, para comemorar o 25.º aniversário da morte de José Régio, cujo programa lido na página 2.

«PATRÃO» MIQUELINO VAI RECEBER MEDALHA DE OURO

Será no próximo dia da Marinha, que se dará cumprimento à portaria que distingue com a Medalha de Ouro, o nosso bem conhecido conterrâneo Artur Miquelino.

Figura carismática, é por todos respeitado pelo seu saber e experiência, em toda a costa Portuguesa.

Homem cujo «saber de experiência feito», faz dele um



«Patrão» Miquelino — Medalha de Ouro

verdadeiro Piloto da nossa Barra, pois conhece como as «suas mãos» o verdadeiro chão do mar de Esposende, nomeadamente o que envolve a foz do Cávado.

Pela sua «coragem e abnegação» demonstradas ao longo dos 25 anos no activo, no apoio aos pescadores, e não só; acharam os seus superiores ser esta altura para lhe tributar esta homenagem, como reconhecimento da sua eficácia ao Serviço da prestigiada Marinha Portuguesa.

Farol de Esposende associa-se e felicita efusivamente este homem do mar.

NÃO VÁ O SAPATEIRO

No nosso último número, na prosa «Obras na Marginal», chamavamos a atenção para as amarrações das embarcações que, quanto ao nosso «enviado», não estariam lá muito correctas, isto é... seguras!

Qual quê? Estão de pedra e cal. Há poitas no fundo do rio com 800 kilos! Pode vir o Sudestão que vier que não haverá perigo, nem p'ro «RABUMBA», nem para ninguém!

Enfim, metemos o Miquelino ao barulho, quando ele nada tem a ver com o caso.

E as autoridades marítimas estão alertas e sabem bem como as coisas estão a ser feitas...

Desta vez, o sapateiro foi além da chinela mas espera ter «desamarrado» a asneira...

HOMENAGEM A JOSÉ RÉGIO

PROGRAMA:

• *Abertura:* com «PRÉ-POSFÁCIO», de «filho do Homem» e «POETA MORTO» de Biografia).

• *Bailado*

• «Baptismo», de «Biografia»

• «Colegial», de «As Encruzilhadas de Deus»

• «A um Camarada», de «A Chaga do Lado»

• «Nossa Senhora», de «Mas Deus é Grande»

• «Toada de Portalegre», de «Fado»

• «Quadro Etnográfico (recreação com versos de José Régio)

• «Balada de Coimbra», de «Fado»

• *Bailado*

Fados («Fado Português» e «Fado das Mulheres de Vida Fácil»), de «Fado».

• «Cântico Negro», de «Poemas da Deus e do Diabo»

• Romance de Vila do Conde», de «Fado»

• Fecho (com «Imoralidade» de «Biografia»)

FICHA TÉCNICA

• *Poemas*

Felicidade Ramos
João José
Maria do Céu
Mário Jorge
Monteiro dos Santos

• *Bailados*

Direcção Artística:
Fudos

Ginásio Clube Vilaconde

VOZ: José Manuel

GUIARRA: Agostinho Azevedo

VIOLA: Agostinho Azevedo Jr.

Quadro Etnográfico

Direcção Artística

DANÇA: Rodrigo Oliveira
ORQUESTRA: Carlos Costa

Textos, Concepção e Realização

Monteiro dos Santos e Francisco Mesquita

Luz e Som

António Maia e Ricardo Ferreira

Cenografia

João José

ASSALTANTE EM FUGA

Um meleante foi apanhado em flagrante delito de roubo num apartamento do Edifício Atlântico, na Avenida Padre Sá Pereira. A G.N.R. alertada por vizinhos que estranharam o barulho anormal, compareceu no local e prendeu o assaltante que «trabalhava» em pleno dia, durante a tarde do passado dia 8 do corren-

te mês.

Foi presente ao Tribunal e, no dia seguinte, deveria apresentar-se ao juiz, mas o mais estranho aconteceu: conseguiu escapulir-se mesmo da Casa da Justiça, simulando uma ida à casa de banho! Como é possível? Mais parece uma história de polícias e ladrões, mal contada!

VANDALISMO

Já não bastava cortarem as árvores da Avenida, roubar por esticão, assaltar em pleno dia, ou andarem por aí ao Deus dará, para que ainda tivéssemos de apresentar novas modalidades de chatear um cristão, mesmo que esteja morto!

Pois é!

Parece tornar-se crónico, aos Domingos, certos meliantes, normalmente três, escondem-se por detrás dos materiais existentes nas obras que estão a efectuar-se na zona do cemitério, a espreitar a caça.

Os energúmenos, não raro, mandam avançar um batedor (normalmente uma criança) que aborda a presa e aos sinais combinados faz voltar do esconderijo, os matulões que atacam a vítima.

Normalmente aos «fios» de ouro desaparecem num ápice... Depois o aqui d'el Rei... e deles nem rasto!

Impunes e impantes perante tantas facilidades, deram agora em profanar, descaradamente e às escâncaras, a última morada de quem já de cá partiu.

Segundo testemunhas oculares, no penúltimo Domingo foraram a porta de um conhecido mansoleu de mármore logo à entrada do Campo Santo.

Forçaram a abertura dos caixões de chumbo, não o tendo conseguido, porque o «melro» que estava de fora avistou que vinha gente...

Depois sorratamente, dispersaram, tendo sido visto um, a regar «fisiologicamente» uma campa...

Ouvimos também que no dia seguinte, terão aparecido levantadas algumas tampas de sepulturas. Não confirmamos. Mas pelos vistos também já não custa a crer.

As pessoas andam assustadas e revoltadas.

Quem põe cobro a isto? É só aos Domingos!...

SECRETÁRIO DE ESTADO INAUGUROU NOVO EDIFÍCIO

(Continuação da pág. 1)

bém assinou a reformulação de um Contrato-Programa para a construção de um Pavilhão Gimnodesportivo nesta escola, infraestrutura básica tão necessária para Aptília.

Depois do almoço, o Dr. Castro Almeida prosseguiu a sua viagem pelo Concelho tendo passado nas Marinhas, na sede de F.C. de Marinhas, onde também assinou um Contrato Programa de apoio à compra de uma viatura para as camadas jovens deste clube desportivo.

Seguidamente, deslocou-se a Mar tendo visitado as instalações do Centro Social da Juventude de Mar onde rubricou nova assinatura de Contrato-Programa, no Pavilhão do Centro Social.

Finalmente, concluiu a sua passagem pelo concelho, na vila de Forjães onde visitou a Escola C+S e a Piscina Municipal.

**LEIA
E DIVULGUE
«FAROL DE ESPOSENDE»**

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE

Integrado no Ano Internacional da Família, o Lions Clube de Esposende promoveu, no passado dia 19, uma conferência visando a problemática da Família nos tempos modernos.

O encontro teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende tendo sido conferencista o Dr. Carlos Aguiar, Presidente da Associação de Família do Distrito de Braga, que falou sobre o tema «Família — estrutura básica da sociedade» e o Dr. José Augusto Guerreiro, Inspector da Direcção Geral de Registo e Notariado que dissertou acerca do tema «FAMÍLIA — implicações jurídicas».

Numa sessão muito participada; com os presentes bastante motivados pelo realismo e interesse dos temas e pela dinâmica cativante imposta pelos oradores, foi moderador o companheiro lionista, Dr. Manuel Maria Costa.

SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE VISITOU O CONCELHO DE ESPOSENDE.

No passado dia 15 do corrente, o Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Eng.º Poças Martins, deslocou-se, em serviço, ao concelho de Esposende.

Assim, acompanhado pelas entidades locais e por vários jornalistas, o Eng.º Poças Martins percorreu toda a Zona da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, tendo observado, in loco, as mais recentes movimenta-

ções ocorridos no ambiente da referida área, nomeadamente nas zonas mais afectadas da costa, em particular a sul da foz do Cávado.

Os lugares de Pedrinhas, Cedovém e o sítio da Couve, na vila de Apúlia, foram, talvez, os locais que mereceram ao Secretário de Estado a maior atenção, dado o tipo de intervenção que, a curto prazo, tenha que vir a fazer-se naquelas franjas tão sensíveis.

DR. BERNARDINO AMÂNDIO APRESENTA LIVRO

Teve lugar no passado dia 19, numa unidade hoteleira da cidade de Esposende, a sessão da apresentação pública do livro «Eng.º Custódio José Gomes de Vilas Boas e os Portos de Mar de Esposende e de Viana em finais do século XVIII».

A obra de pesquisa histórica, da autoria do Dr. Bernardino Amândio, foi apresentada pelo Director da Biblioteca Municipal de

Viana do Castelo, Dr. Rui Faria Viana, que fez uma elogianta crítica ao conteúdo da obra e ao trabalho do autor.

Todas as personalidades e amigos do autor tiveram oportunidade de o felicitar e muitos deles receberam exemplares autografados.

Farol de Esposende agradece à Associação «Amigos do Mar» o convite formulado.

O NOVO CÓDIGO DA ESTRADA

No passado dia 12 de Novembro, durante a tarde, nas instalações do Salão Paroquial, decorreu uma sessão de esclarecimento sobre as recentes alterações à legislação que regula a circulação automóvel.

A iniciativa promovida pelo Rotary Clube de Esposende, em colaboração com a delegação local da Cruz Vermelha, permitiu que o

público presente se inteirasse de algumas das mais marcantes novidades da recente lei. Depois da exposição feita pelo Capitão Luis Gonzaga, o Dr. Costa e Silva apresentou algumas ideias e conselhos sobre o álcool na condução. Por fim, o Dr. Horácio Lages debruçou-se sobre algumas dúvidas jurídicas que se colocam nesta matéria.

FORJÃES S.C. NOVOS CORPOS SOCIAIS

No passado dia 18, no Salão de Festas das Escolas Rodrigues Faria, em Forjães, teve lugar a cerimónia da tomada de posse dos Corpos Sociais do Forjães Spor Clube, para o ano 1994/95.

Oportunamente divulgaremos a lista dos elementos que vão passar a gerir os destinos deste popular e prestigioso clube, durante o próximo ano.

Entretanto, Farol de Esposende agradece o convite e formula e votos de muitos êxitos aos dirigentes e à colectividade.

VISITA PASTORAL A ESPOSENDE PELA REUNIÃO DE CÂMARA

Em visita pastoral, deslocou-se à cidade de Esposende o Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro. Assim, no dia 18, sexta-feira, D. Carlos contactou com as crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico e fez visitas à Santa Casa da Misericórdia, ao Lar dos Idosos, ao Infantário. Depois admirou as capelas da Senhora da Saúde e de S. João e ainda a Residência Paroquial e o Centro Paroquial.

O ponto mais alto desta vinda a Esposende ocorreu no domingo, dia 20, onde na manhã deste dia, na Igreja Matriz, teve lugar, na Eucaristia Dominical das 10.00 horas, a confirmação para muitas centenas de pessoas da Comunidade Paroquial e a cerimónia do Crisma, tendo a senção dos sagrados óleos sido dada a 100 jovens e adolescentes, sendo 52 do sexo feminino e 48 do sexo masculino.

Depois desta cerimónia no Auditório do Salão Paroquial uma sessão com a presença de D. Carlos e do sr. Arcipreste, Pe. José Vilar tendo o Monsenhor Baptista de Sousa chamado alguns jovens e também representantes das Instituições ligadas à Igreja para exprimirem o que sentiam em dia tão especial e na presença do representante da autoridade eclesiástica máxima na nossa Arquidiocese.

Na sua reunião do dia 17 do corrente, a Câmara Municipal de Esposende tomou diversas deliberações. De entre elas, e por nos parecer de maior relevância, destacamos as seguintes:

Aprovação da construção de dois riques polidesportivos, em Marinhas, designadamente nos lugares de Goios e Pinhote; adjudicação do Plano de Pormenor da Vila de Fão; adjudicação da obra para ampliação da Escola Amorim Campos em Fão, onde funciona a Escola Profissional de Esposende.

COMISSÃO DE FESTAS DE S. JOÃO APRESENTA CONTAS

A laboriosa Comissão de Festas em honra de S. João fez-nos chegar o relatório de contas referente às cerimónias da festa de 1994, ocorrida no passado mês de Junho.

Para conhecimento, vamos publicar a realidade dos números e felicitar os homens que se dedicam às causas da sua terra.

RELATÓRIO DE CONTAS — ANO DE 1994

RECEITA

Peditório e Propaganda nos Programas.....	4.628.762\$40	
Peditório no lugar de Góios.....	122.830\$00	
Junta de Freguesia de Esposende.....	200.000\$00	
Câmara Municipal de Esposende.....	150.000\$00	
Governo Civil de Braga.....	50.000\$00	
TOTAL	5.151.592\$40	5.151.592\$40

DESPESAS

Fogo: Ar, Rio e Cruzado.....	1.400.000\$00	
Arraial.....	380.000\$00	
Zés Pereiras.....	112.000\$00	
Banda Bombeiros Voluntários de Esposende.....	310.000\$00	
Banda Assoc. Rec. Musical «Amigos da Branca».....	380.000\$00	
Conjunto Roconorte «Monção».....	220.000\$00	
Banda Charles «Barcelos».....	230.000\$00	
Trio Odemira.....	580.000\$00	
Conjunto The Stranger's.....	180.000\$00	
Festival Folclórico.....	195.000\$00	
Tipografia (Cartazes e Programas).....	485.000\$00	
Aluguer de Palcos.....	115.000\$00	
Mário Meira Marques Henriques.....	87.000\$00	
E.D.P.....	41.016\$00	
Aluguer de Andores.....	42.720\$00	
Figurados «Anjos».....	89.000\$00	
Seguro de Fogo.....	28.994\$00	
Cavaquinhos da Silva.....	50.000\$00	
Fanfara.....	80.000\$00	
G.N.R. do Porto (Cavalaria).....	55.480\$00	
Florista.....	63.450\$00	
Parte Religiosa.....	20.000\$00	
Madeira da Cascata e mão de obra.....	46.800\$00	
Refeições (Bandas, Zés Pereiras e Conjunto).....	69.200\$00	
Licenças.....	42.200\$00	
Diversos.....	43.200\$00	
SOMA	5.346.060\$00	5.346.060\$00

Saldo Negativo..... 194.467\$60

A COMISSÃO

Forum Esposendense organiza II FEIRA DE ARTESANATO

A Associação Cívica Forum Esposendense vai organizar no próximo mês de Dezembro, entre os dias 16 e 23, a II Feira de Artesanato.

O Certame estará patente, ao público no período acima referido, nas instalações do novo edifício da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, em Esposende. Estarão presentes consagrados artesãos concelhios e outras artistas de nomeada, particularmente da região norte do país.

FALECIMENTO

No passado dia 16, acometido de doença súbita, faleceu o senhor António Alves Ribeiro, natural e residente nas Marinhas.

Sócio gerente da conceituada Empresa de Construção Civil e Obras Públicas, António Alves Ribeiro e Filhos, Lda, era uma pessoa muito admirada e respeitada pelos seus dotes de homem e de mestre. Com o seu falecimento a sociedade esposendense tem mais uma perda significativa.

Farol de Esposende aproveita esta oportunidade para endereçar, à família enlutada, sentidos pêsames.

ESCULTURA



Tenho-me perguntado várias vezes qual a razão que leva os poderes públicos a preservar a árvore que a fotografia documenta, na Avenida de Goios. Tenho posto a hipótese de ser alguma demonstração de arte desconhecida senão para que deixarão estar na via pública uma árvore completamente morta que unicamente serve para depósito de lixo, tem uma saca de lixo num dos seus ramos há meses, e para estorvar o trânsito?

ARAME FARPADO

Quando, há uns anos, visitei Belfast, uma das imagens que me ficou, entre muitas, do clima de agressividade e guerra que lá se tem vivido nos últimos anos foi ver muitas das escolas rodeadas de arame farpado.



De igual modo desgostou-me ver o infantário que serve a cidade rodeado da mesma arma de protecção. Será que vivemos numa sociedade tão perigosa que tal é efectivamente necessário? Se caso corresponde a uma necessidade premente a nossa qualidade de vida esta bastante desgastada, mas será, porventura, um excesso de zelo na protecção do património deste grande serviço prestado pela Santa Casa à comunidade.

ESTALEIROS

Os Estaleiros mudaram de sítio. Para trás deixaram estas duas embarcações moribundas.



Aguardam o esforço de alguns para que possam ser, possivelmente, recuperadas e dar mais alguma cor e brilho ao nosso estuário.

E. Trovoada

MARIA IRENE RIBEIRO Expõe na Terra Natal

No próximo dia 4 de Dezembro, pelas 10h.30m, com a honrosa presença do Secretário de Estado da Administração Interna e Ordenamento do Território, Dr. Pereira Reis, do Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, do Presidente da Junta local e demais entidades e convidados, será inaugurado o edifício da Sede da Junta de Freguesia de Gemeses.

Entretanto, integrada neste acto solene e festivo e com a valiosa e indispensável colaboração do Museu Municipal de Esposende, abrirá ao público, pelo período da 4 a 11 de Dezembro, a importante exposição «MARIA IRENE RIBEIRO — GRAVURA 1974 — 1994».

Natural de Gemeses, onde nasceu em 1949, Maria Irene Ribeiro, famosa no mundo da Arte, vai, assim, permitir aos seus conterrâneos o acesso imediato ao rico património cultural e possibilitar, a muitos admiradores do seu trabalho, reverem tão nobre exposição que decorrerá na Sede da Junta de Freguesia da sua terra natal.

CIDADE LIMPA



Um domingo de Outubro de 1994 em Esposende. Esposende foi galardoada pela sua limpeza e é de facto mais limpa que a maioria das nossas cidades. Pobre país que permite isto numa das mais limpas das suas povoações.

APÚLIA

A. FONSECA

CEDOVEM, AINDA

Quando a Assembleia de Freguesia de Apúlia, vota e aprova a transferência de determinados terrenos que se dizem da Junta, graciosamente para a posse provável de outra Entidade Pública, mesmo que dessa doação resultem benefícios para alguns apulienses, e em abstracto para a terra, são poucas as vozes que a discutem, que a criticam, que a condenam. Em alguns estratos sociais ou políticos, o silêncio é até sepulcral.

Há até quem defenda que a terra não perde nada, porque ninguém leva dali nenhuma daquela terra, e vai possibilitar à Vila um local de encanto, limpo e belo, encastrado entre a terra e o mar, mesmo sem praia nem areia...

Não queria, aqui, medir ou discutir transparência do acto de que terá resultado essa doação; mas questionar (no papel, claro), a oportunidade e o interesse desse mesmo acto.

É evidente que toda aquela zona merecia ser limpa; é evidente, também que já se anuncia essa «limpeza» há muitos anos; e é evidente, ainda, que essa medida é feita no sentido de embelezar, melhorar e honrar a terra.

Tudo bem, portanto? Não. Na opinião de quem escreve, se não forem devidamente acautelados os interesses (os legítimos) de quem lá vive e não tem alternativas nem para a escolha do local, nem para a construção da nova habitação. E não, ainda, se não for acautelado devidamente, o interesse urbano do local, e se as enunciadas construções não tiverem em conta o enquadramento e a paisagem de toda a sua zona envolvente. E o seu futuro turístico e sociológico.

FUTEBOL

Alvíssaras!... O Apúlia já ganhou um jogo de futebol no seu campeonato, e caprichou em o fazer de forma categórica, sem deixar dúvidas a ninguém da sua superior categoria e da sua justiça.

Apenas ainda com 4 pontos,

os resultados irão aparecer logicamente e a tempo de levar o Clube ao lugar que por direito a tradição lhe pertence.

A PRAIA DE APÚLIA

Da «meia laranja» para Norte, a principal praia de banhos de Apúlia, só tem rochedos escarpados. A areia desapareceu, e queira Deus que não tenha sido de vez. De facto não se vislumbra qualquer possível alteração profunda, capaz de repor a curto prazo, o que durante centenas de anos sempre lá teve — um imenso e macio areal — que era orgulho para a terra, e o «abono de família» de muitos lares.

Porque esperam os Senhores que prometerem mais um corte no «Esporão das Pedrinhas», para cumprir a palavra dada?...

CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA, ATL E CENTRO DE DIA

Localizada na Rua da Agra, nos terrenos onde outrora existiu a casa do Senhor José Saraiva, já teve início a grandiosa obra de construção da CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA ATL E CENTRO DE DIA de Apúlia, orçada em 101.535.800\$00, com valor de IVA e equipamento incluído, obra que terá a duração de 11 meses.

Com capacidade para Valências de Creche (60 crianças), Jardim de Infância (50 crianças), ATL (50 crianças), e Centro de Dia para Terceira Idade (30 idosos), este magnífico Centro ficará ainda equipado para dar apoio ao domicílio, no que respeita a cozinha e lavanderia.

Para a realização desta obra, que foi entregue à Sociedade de Construções Casimiro Ferreira, Ld.ª, a Associação terá o apoio de 55.000.000\$00 da Segurança Social, de Braga, 10.000.000\$00 do Ministério do Emprego e Segurança Social, da Câmara Municipal — valor a atribuir, e subsídios particulares.

O que faltar será coberto pela Acarp.

Pelos números e pelo aproveitamento que lhe vai ser dado, estamos em presença de uma das grandes (talvez das maiores) obras desde sempre construídas em Apúlia.

Mesmo em casa alugada, a Associação vem de há anos, a prestar um bom serviço à comunidade apuliense. Não obstante a exiguidade das suas instalações. Agora, com a grandiosidade e espaço desta obra, vai ser finalmente dado o tal grande salto que os seus incansáveis dirigentes desejavam.

Parabéns a todos, particularmente ao seu Presidente — António Casado Neiva — um Homem que é «pau para toda a obra», e parabéns também para Apúlia.

FALECIMENTOS

Subitamente, faleceu na sua casa do lugar da Areia, o Senhor ALFREDO FERNANDES FRAGOSO. O triste desenlace verificou-se no dia 20 de Outubro, e o seu funeral, que teve lugar no dia seguinte, teve grande acompanhamento de amigos.

O Senhor ALFREDO «PONTES», que nascera a 11 de Agosto de 1914, era filho de Joaquim Fernandes Fragoso e de Miquelina Dias da Silva, e casado com a Senhora D. Maria de Jesus da Silva do Vale.

Com a morte deste contrâneo, perde Apúlia um dos seus mais dedicados filhos, que chegou a exercer cargos públicos na Junta de Freguesia, Casa do Povo, Grupo Folclórico, e Grupo Desportivo.

Também no lugar da Areia, faleceu no dia 22 do mesmo mês, a Senhora MARIA DA SILVA VENDEIRO, nascida em Apúlia no dia 3 de Setembro de 1950, filha de José Fernandes Vendeiro e de Ana Eusébio da Silva.

Deixa viúvo o Senhor Manuel Serra de Almeida Dias.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

É o grande combate e a grande moda de momento. Todos somos bons ambientalistas, não poluímos o chão nem as águas, respeitamos os animais (todos) no seu habitat natural, adubamos as árvores, e não consentimos que se corte um único pinheiro, um só que seja...

Mas como é moda (mas moda muito útil), tuda vai atrás da moda. E as Associações para defesa do meio ambiente, nascem por todo o lado, como os cogumelos depois das primeiras chuvas.

Muito a sério, a defesa do meio ambiente não se pode ser apenas uma moda, tem de ser uma nova forma de estar na vida. E tem de começar já, e por todos nós, enquanto não se vai fazendo tarde. Os frutos das árvores, a carne dos animais, e até os peixes, mesmo os do mar, já não são saborosos como os de antanho, Mas onde a diferença se nota mais profunda, é nas águas dos rios, baças e gordurosas. E é daí, que afinal nos vem a vida.

Em Apúlia, numa iniciativa de gente jovem, merecedora de rasgados elogios, está a ser criada uma Associação de Defesa do Meio Ambiente, que se regerá por Estatutos quando devidamente aprovados, e que já foi baptizados com o lindo e sugestivo nome de «GAIVOTA».

RECADOS

Tem corrido rios de tinta nos últimos meses sobre o ca-

Jornal «Farol de Esposende» n.º 88 de 24 de Novembro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Jufz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER pela 2.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos da Acção de Divórcio Litigioso n.º 95/94, que a autora MARIA DO CARMO DA SILVA CARVALHO, residente na rua Gil, Apúlia — Esposende, move a JOÃO DA SILVA COSTA, com última residência conhecida na rua Monsenhor Airoso, n.º11 — BRAGA, é este Réu citado para, no prazo de VINTE DIAS, contestar, querendo, a referida acção que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contada da segunda e última publicação deste anúncio, com a advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela autora, e, que consiste em ser decretado divórcio entre a autora e réu, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Esposende, 22 de Setembro de 1994

O Jufz de Direito
Dr. Rui Manuel Correia
Moreira

O Escriuário
Raul Ferreira

so das barracas das praias de Apúlia. Jornais diários, dos de maior circulação no País já por mais do que uma vez se lhe referiram, no espaço de poucos meses.

Tanto interesse por um caso como há centenas do litoral português, e a que se não liga nada, até dá que pensar...

Mas, «adelante» como diria a D. ENCARNACION, uma Senhora espanhola que foi casada com o Senhor ANTÓNIO QUESTOIRAS (António de Sá Condesso), um bom homem e bom bairrista, quase, quase, como o saudoso ANTÓNIO MUJO, que pelo seu grande amor à terra e ao futebol, até deu motivo para uma rábula de uma revista de costumes de Apúlia (os 9 a zero), que andou em cena alguns meses, na Casa do Povo, e sempre com casas cheias.

Mas isto (e outras figuras apulienses) serão motivo para «crónicas» mais alargadas.

DIA DOS MORTOS

As pessoas enchem os cemitérios, que o cheiro doentio dos crisântemos e da cera das velas que vão ardendo em milhentas lumes não incomoda.

Pode ser um ritual de circunstância para alguns dos que lá vão, mas para muitos, a grande parte, é o encontro da dor e da saudade dos que ainda ficaram, com a memória dos entes queridos que lá moram... para sempre. Bem diz o poeta, a vida é tão curta e a morte é tão longa...

O som triste e magoado dos sinos, que se arrasta tarde fora, pelas planícies e vales, e se confunde, longe, com o som agreste do mar, o luto carregado dos corpos, o cicizar das rezas, entrecortados aqui e além pelo susurro de choros, e em alguns casos os olhos vermelhos das lágrimas teimosas, tornam este dia, um dia diferente, mesmo para aqueles mais esquecidos, ou mais... distraídos...

Jornal «O Farol de Esposende, n.º 88 de 24 de Novembro

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a folhas vinte, do livro de Escriaturas Diversas número setenta e um-C, deste Cartório, FLORINDO JOSÉ BARBOSA e mulher MARIA AUGUSTA MARQUES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde residem no lugar de Outeiro, DECLARARAM:

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção oposição de quem quer que seja.

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico, que consta de Cultura, sitio da Meixocira, na freguesia de Vila Chã deste concelho, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, bem como do Sul, do nascente com José Dias Boaventura e do poente com Elvino Barbosa Miranda, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1431, com valor tributável de seis mil quinhentos e quarenta escudos e o atribuído de Um milhão e cem mil escudos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer o seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Esposende aos nove de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

A Esc. Sup:

Maria Clementina F.A.
Gonçalves

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

BÚFALO — INDÚSTRIA HOTELEIRA, LDA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE N.º de matrícula: 00551 N.º de Identificação de pessoa colectiva: 503 014 699 N.º de Inscrição N.º1/Av.º1 N.º e data da apresentação 05 — 94/10/26

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º AJUDANTE, CERTIFICA, que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a RENÚNCIA À GERÊNCIA, pelo ex-sócio gerente BENJAMIM FERNANDO DA COSTA.

CERTIFICA AINDA QUE foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe quanto ao corpo do art.º 3.º, mantendo os três parágrafos; parágrafos 1.º e 2.º do art.º 6.º aditando a este mais um parágrafo e eliminam o art.º 7.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, e está dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios JOSÉ MARINO MORGADO PRIEGUE e MARIA FRANCELINA PENARROIAS PRIEGUE.

ARTIGO 6.º

§ 1.º — A gerência da sociedade pertence ao sócio JOSÉ ADELINO MORGADO PRIEGUE, já nomeado gerente, sendo suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade.

§ 2.º — Em caso de interdição ou inabilitação, bem como de incapacidade ou invalidez de que resulte impossibilidade de exercício do cargo pelo gerente designado, verificada e atestada

por médio da respectiva especialidade, a gerência será exercida pela sócia MARIA FRANCELINA PENARROIAS PRIEGUE, sendo, neste caso, suficiente a sua intervenção para vincular a sociedade.

§ 3.º — A gerência será remunerada conforme for decidido em Assembleia Geral, podendo esta remuneração ser constituída, no todo ou em parte, por uma participação percentual nos lucros.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, foi depositado na respectiva pasta.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos sete de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O 1.º Ajudante
Mário Neiva Losa

ATENÇÃO

Após alguns meses de ausência no estrangeiro, o Pintor voltou! Pintura de painéis publicitários, letreiros e placas indicativas.

ANTÓNIO PENA — AREIA CHAFÉ

TEL. 058/351966

Deslocamo-nos aonde for necessário
Peça orçamento

ANTAS

BANDA DE MÚSICA
ENCERRA ÉPOCA COM CHAVE DE OURO



O maestro Valdemar Sequeira não dá tréguas aos seus pupilos e aproveitou a oportunidade no último dia 12 de Novembro, dia do jantar convívio de final de época, e programou, para o terceiro sábado de Novembro, o primeiro ensaio da Banda que «deverá estar afinadinha» para se apresentar no estrangeiro.

A composição harmoniosa do Professor António Ribeiro, ao conseguir, com apenas um pistão, dois ins-

trumentos de repercussão e sua pianola, isto associado às vozes do coral Polifónico, foi o melhor aperitivo que poderiam oferecer, minutos antes de ser servido o jantar, para aproximadamente 250 pessoas, no Restaurante Reguenga.

Num ambiente familiar, o tradicional convívio contou, este ano, com a presença de várias personalidades, entre elas o arquitecto Gomes Fernandes, Vice-Presidente da Câmara do

Porto, representante da Câmara de Esposende, Dr. Albino Neiva, membros do Lyons e do Rotary de Esposende, Associações de Antas, o Presidente dos Bombeiros, Dr. Agostinho Teixeira e, para representar a Igreja, esteve o Monseñor Baptista de Sousa, empresários, além de um número muito maior de pessoas do que o habitual.

Segundo o Presidente da Banda, Alberto Barros, o balanço do ano que se encerra foi positivo e para a próxima época já existem contratos em carteira. Também está quase tudo acertado para uma deslocação a Paris, onde a Banda irá se apresentar numa associação portuguesa, sediada naquela cidade.

Num discurso curto, Alberto Meira agradeceu ao maestro Valdemar Sequeira pelo empenho dispensa-

do até aqui, agradeceu aos músicos e aos professores. Ao finalizar acrescentou: «a escola está num bom ritmo e toda a atenção será dada pois queremos ser a melhor banda, do país».

MEIRA DA CRUZ

Vem de Lisboa todas as vezes que a banda está em festa. É um entusiasta da música e está sempre pronto a colaborar com a Associação. No seu discurso enalteceu o trabalho de Sá Vieira e, na sua opinião, o maestro Valdemar Sequeira «foi o melhor que poderíamos ter encontrado para tanto sucesso».

A escola de música funciona todos os sábados e, a partir do dia 14 de Novembro, começam os ensaios para os profissionais, visando o melhor para a temporada 95.

Jornal «O Farol de Esposende» n.º88 de 24 de Novembro

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

«NUNES DA SILVA, JOIAS, LIMITADA»

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE N.º de matrícula: 00632 N.º de Identificação de pessoa colectiva: N.º de Inscrição n.º 1 N.º e data da apresentação 18 — 94/11/10.

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º AJUDANTE, CERTIFICA que entre JOÃO MARIA DE SOUSA NUNES DA SILVA e mulher LIDIA DA SILVA MOURA DA ROCHA NUNES DA SILVA, casados na comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Monsenhor Pedrosa, 1.º, esquerdo, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

- 1.º São sócios fundadores eles, outorgantes.
- 2.º A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».
- 3.º A sociedade adopta a firma «Nunes da Silva, Joias Lda»; com sede na Avenida Monsenhor Pedrosa, 1.º esq.º, nesta cidade.

§Único: Por simples decisão da gerência, a sede social poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, agências ou outras formas de representação.

4.º A sociedade tem por objecto o comércio a retalho de relógios e de artigos de ourivesaria e comércio a retalho de vestuário para adultos.

5.º O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios João Maria de Sousa Nunes da Silva e Lidia da Silva Moura da Rocha Nunes da Silva.

6.º 1) — A administração e representação da sociedade pertence a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2) — Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

3) — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos assinados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

7.º A cessão de quotas entre sócios é livre, porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

VAI NUMERADO DE FOLHAS UMA A DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos quinze de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O 1.º Ajudante,
Mário Neiva Losa

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

NEREIDES MARTINS

RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

TEATRO

Começaram os ensaios, para levar a efeito no próximo mês uma peça teatral intitulada «Como subir na Vida», trata-se de uma comédia e que por certo a todos irá agradar.

De parabéns estão os jovens pela Adesão a este evento que tem a organização da Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto e o Apoio incondicional da Junta de Freguesia. Os ensaios estão a cargo do correspondente deste jornal.

CONVÍVIO PARA OS IDOSOS

Promove a Junta de Freguesia um passeio de autocarros para os nossos «Jovens» da 3.ª idade. O mesmo terá lugar no próximo mês de Dezembro, estando abertas as inscrições. Os nossos agradecimentos ao Exmo. Dr. Manuel Albino Penteado Neiva do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Esposende pela maneira em como nos recebeu e pelo seu empenhamento em disponibilizar uma viatura para o efeito.

A Junta de Freguesia ao

realizar convívios deste tipo, faz uma obrigação e não um favôr, dado que o apoio aos idosos havia sido prometido em campanha eleitoral. Mas iniciativas do género são sempre de louvar, dado que por vezes se promete e não se cumpre.

OS NOSSOS LAMENTOS

São Pedro lá do alto tem sido impiedoso... e vai daí tem-nos mandado água a potes...

Tal facto tem originado muitos dissabores aos trabalhadores, da rede de instalação de Água e obviamente aos caminhos municipais, sendo que alguns estão intransitáveis.

Foi dado conhecimento às autoridades competentes que por certa não deixarão de dar ao assunto a resposta adequada.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 11 de Novembro o nosso conterrâneo, Sr. José Matos da Cruz, viúvo de 80 anos. A Família enlutada o jornal Farol, apresenta condolências.

PALMEIRA

MONTERROSO

NOVO ESTABELECIMENTO

Abriu ao público, no lugar de Susão, nesta freguesia, um novo estabelecimento de flores e floricultura, apto a fornecer a mais variada gama de flores, ramos, bouquets, etc. e destinados a todos os géneros de festas e adornos.

São proprietárias e sócias as jovens conterrâneas Ana Maria Miranda Dias e Sandra Dias Pereira, as quais irão dentro em breve transferir a sua sede para a cidade de Esposende.

Estas jovens prometem desenvolver uma actividade no género de forma a poderem satisfazer as mais exímias exigências no género.

Parabéns e bons negócios.

ACIDENTES

No dia 2 deste mês de Novembro quando brincava com outras crianças junto a sua casa, no lugar de Terroso, nesta freguesia, quando uma das crianças subia um morro de terra e no cimo se encontravam algumas pedras umas das referidas pedras deslizou e foi atingir Marlene Filipa da Silva Brás, de 9 anos de idade, filha dos nossos amigos Manuel Regado Brás e de Maria das Dores Neves da Silva, a qual fracturou uma das pernas que a impossibilita de prosseguir os seus estudos. Transportada de imediato ao Hospital de Barcelos, aí permaneceu internada, para tratamento,

tendo já regressado a casa onde está a convalescer.

Pronto restabelecimento para a menina Marlene.

MAGUSTO DA CIC

Está previsto para o próximo dia 27 deste mês um grande magusto público para todos os associados do Centro de Intervenção Cultural (C.I.C.) a decorrer no recinto do terreiro de Santo António e caso a isso o tempo permita. Se, porém o tempo for adverso, o mesmo magusto terá lugar no recinto do edifício de ensaios do Grupo Folclórico da freguesia.

Este grande magusto é promovido pelo C.I.C. e que realmente sirva para fomentar cada vez mais os estreitamento de relações entre todos os associados e toda a comunidade de Palmeira. Por tanto todos a Palmeira, no próximo dia 27 de Setembro.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta freguesia, lugar de Faro, no dia 5 deste mês a Senhora Rosalina Fernandes Figueirinho, solteira, de 87 anos de idade, natural desta freguesia.

— Também no dia 6 do mesmo mês e depois duma trombose sofrida no dia 2 do mesmo mês, faleceu no lugar de Terroso, a senhora Idalina Rodrigues Dias, de 79 anos de idade, também solteira.

Às famílias em luto, o nosso profundo pesar.

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

decafil PVC Caixilharia, Lda.



Concessionário

FÁBRICA-SEDE:

Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033
Agrela-Lugar de Eira de Ana
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

DEP. VENDAS:

Telef. (02) 9373177
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º
4450 MATOSINHOS

CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA

VENDE

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE, APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3
T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

VISITE O ANDAR MODELO

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS 18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ).

ESCRITÓRIOS:

RUA DOS BARBOSAS, 139
SALA 1/1A, 4700 BRAGA
TELÉF.: (053) 961125, 72834, 616886



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

Concurso para atribuição de habitação social, na cidade de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos dos Programas de Concurso, aprovados em reuniões do Executivo Municipal, de 06 e 20 de Outubro de 1994, abre concurso público para venda de dois fogos, em propriedade horizontal, sítos na cidade de Esposende, de acordo com as seguintes condições:

1. Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
2. Localização do empreendimento: cidade de Esposende.
3. Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º fogos	Area (m2)	Preço de Venda	Localização
T4	UM	94	2.474.000\$00	Bairro da Seg. Social
T4	UM	88	4.228.000\$00	Bairro do IGAPHE

4. Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
5. Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende.

6. A venda far-se-á por concurso, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, e os fogos serão atribuídos por classificação, resultante das respostas dadas pelos concorrentes nos inquéritos, que devem preencher e que serão pontuadas conforme o mapa de classificação anexo ao diploma legal atrás referido, resultado a pontuação e a classificação do concorrente do somatório de todos esses pontos;

7. A data e hora limite para a apresentação de candidaturas é: 30 de Dezembro de 1994, até as 17:30 horas;

8. As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;

9. Inscrições para concurso será feita através de impresso próprio a obter e a entregar na Secção Central da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópias do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (mod.s 1 e 2) conforme os casos e pela declaração de rendimentos emitida pela entidade patronal;

10. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos nos Programas de Concurso aprovados pela Câmara Municipal. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado familiar	Rendimento máximo mensal
1	197.200\$00
2	247.500\$00
3	258.825\$00
4	295.800\$00
5	308.125\$00
6 ou mais	354.960.\$00

11. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância correspondente a 5% do seu valor, no acto da comunicação oficial da atribuição do fogo, pela Câmara Municipal, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis após o conhecimento daquela atribuição. Os restantes 95% deverão ser liquidados no acto da escritura, que deverá ser efectuada nos 120 dias posteriores, a contar data do pagamento da primeira prestação.

Esposende e Paços do Município, 16 de Novembro de 1994.

O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo

FORMINVEST — Investimentos, Lda

Direcção de Ensino e Formação

CURSO: SECRETARIADO EXECUTIVO E FORMAÇÃO

Data limite de inscrição: 19/12/94

Duração: 250 horas

Horário: Pós-laboral

Local de realização: Esposende

Início das acções: Março e Abril de 1995

Condições Oferecidas

— Contrato de formação

Certificado de frequência e aproveitamento

Subsídio de formação=200.000\$00

Objectivo: Suprir carências em termos de conhecimentos de Informática, Técnicas Administrativas e Documentação Comercial.

Módulo do Curso:

1 — Informática

— Sistema Operativo

— Windows

— Winword

— Excel

2 — Técnicas Administrativas

3 — Documentação e legislação comercial e laboral

4 — Higiene e Segurança no local de trabalho

Para mais informações contacte a Dr.ª Evangelina Barbosa

Telefone: 965972/961799 — Fax: 961799

FORMINVEST — Investimentos, Lda

Urb. S. João, Ent.ª 7 — 2.º Esq.
4740 Esposende

Inscrições

Limitadas

11.º ANIVERSÁRIO



Homem — Senhora — Criança

A CHARLES, ao comemorar mais um aniversário, e como vem sendo hábito nesta data, concede um desconto especial em todas as compras que efectue durante o mês de Novembro.

A Gerência aproveita para agradecer a preferência manifestada pelos seus clientes.

A Gerência

* Aberto aos sábados todo o dia

MEDALHÍSTICA DE ESPOSENDE E SEU CONCELHO

(Continuação)

SARGACEIROS DE APÚLIA CINQUENTENÁRIO

Autor: Jorge de Vasconcelos, Escultor
Módulo: Circular-70 m/m
Emissão: 300 exemplares em Bronze
Data: 1984

ANVERSO



No campo central um sargaceiro tendo como fundo o mar e três gaivotas. No campo superior, em círculo «Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia».

REVERSO



Inscrito, ladeado por duas palmas estilizadas «50.º Aniversário — 1934-1984».

Nota: Trabalhamos com base na Medalha N.º 77

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE INAUGURAÇÃO DO QUARTEL

Por MANUEL ALBINO PENTEADO NEIVA

Autor: Eduardo Leitão, Escultor
Módulo: Circular-80 m/m
Impressor: Cunharte, Adolfo
Emissão: 500 (?) exemplares em Bronze
Data: 1986

ANVERSO



Ao centro as Armas de Esposende, tendo a rodeá-las as divisas dos Bombeiros Voluntários de Esposende — Socorros a Naufragos — Incêndio — Saúde. Em aspas dois machados.

REVERSO



Inscrição: «Inauguração do Novo Quartel — 25 de Maio de 1986».

Nota: Trabalhamos com base na Medalha M.º 160.

Jornal «O Farol de Esposende» n.º 88 de 24 de Novembro

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

EXTRACTO DO DESPACHO PROFERIDO EM PROCESSO DE JUSTIFICAÇÃO

MANUEL ALVES DE SÁ LOPES e mulher ANA DIAS DA CRUZ, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende e nela residentes no Lugar de Criaz, contribuintes n.ºs 163 085 285 e 163 085 293, pretendem suprir a falta de título para o registo de aquisição do prédio a seguir indicado.

pavimento, destinado à guarda de utensílios do mar, no Lugar de Cedovém, da freguesia de Apúlia, com a área de trinta e quatro metros quadrados; confronta do norte e sul com caminho, do nascente com Mateus Gonçalves Real e do poente com José Faria da Cruz. Inscrito na matriz sob o artigo mil trezentos e setenta e cinco em nome do justificante Manuel Alves de Sá Lopes e com o valor patrimonial de

oito mil, seiscentos e cinquenta e oito escudos.

Feitas as buscas, verificou-se que o prédio não se encontra descrito.

Pela prova produzida, conclui-se que desde mil novecentos e sessenta e quatro, após herança verbal de seu pai e sogros Francisco Sá Lopes Fernandes e Maria Alves da Quinta, feita há trinta anos, possuem o prédio acima identificado, objecto de posse, como coisa sua por Manuel Alves de Sá Lopes e mulher Ana Dias da Cruz, ininterruptamente com exclusão de outrem, com conhecimento de toda a gente e sem oposição sendo assim uma posse contínua, pública e pacífica, pelo que, tendo o prédio adquirido por usucapião, pode ser estabelecido o trato sucessivo na modalidade de inscrição prévia, nos termos indicados no artigo 9.º n.º 1 do Decreto-Lei 312/90 de 2 de Outubro.

Que o presente despacho pode ser impugnado conforme disposto no Título VII do Código do Registo Predial, nos trinta dias seguintes, à publicação de harmonia com o artigo 6.º n.º 2 do citado Decreto-Lei.

Esposende, aos dezasseis de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.

O Ajudante em Exercício
Manuel José Palmeira Barreira

AUTOMOBILISMO

CAMPEONATO NACIONAL DE RALLYS INICIADOS

JOSÉ FARIA CAMPEÃO NACIONAL



O OPEL ASTRA GSI 16v DOS VENCEDORES

Embora faltando realizar ainda uma prova, em Murça, a verdade é que o forjano-esposendense, José Faria, acompanhado sempre pelo seu navegador, Vítor Quintas, sagrou-se, virtualmente, campeão nacional na categoria de iniciados, no campeonato de Rallys, época 1994.

Tanto quanto sabemos é o primeiro esposendense a conquistar este brilhante título nas modalidades de automobilismo.

José Faria, que já o ano passado havia feito um bom campeonato, sem contudo ter conseguido o tão desejado e cobiçado título, acabou por ver coroado de êxito esse seu querer na prova deste ano.

Pilotando o seu Opel Astra 4Si, e depois de ter vencido, sucessivamente, os

Rallys de Esposende, Mondim de Basto, Vila Nova de Famalicão e Abrantes, sempre coadjuvado e muito bem, pelo navegador, também forjano-esposendense, Vítor Quintas, José Faria viu o seu sonho realizado, agora no Rally de Gois (Coimbra), apesar de só ter alcançado, aqui, o 5.º lugar, no final da corrida.

Todavia, explique-se que José Faria poderia ter sido premiado neste mesmo rally, com o prémio da azar já que furou duas vezes, a primeira das quais quando comandava a prova. E o que é de lamentar é que as causas dos furos e de prejuízos sofridos na grelha dianteira do seu Opel ficaram a dever-se a actos de sabotagem e vandalismo, visto que terão sido colocadas grandes pedras propo-

sitadamente, no troço do percurso imediatamente antes da passagem de José Faria, lamentável, por todos os motivos.

Mesmo assim, e beneficiando da desistência do 2.º classificado, o nosso con-



Os vencedores recebendo os prémios

terrâneo sagrou-se campeão nacional e vai ficar para a história, como sendo o primeiro esposendense a cometer tal feito.

Farol de Esposende associa-se à festa e regozija-se, felicitando a dupla campeã.

CASAMENTO
A VOSSA FESTA
NA
Estalagem Zende-Esposende

4.800\$00 POR PESSOA

Inclui: Aperitivos, Mariscos e Frios
Entrada, 2 Pratos (Peixe/Carne), Sobremesas (Doços e Frutas), Bolo de Noiva, Espumante, Café, Vinhos, Aguardentes, Whisky, Decoração, Sala Privativa e Discoteca. N/ Prenda de Casamento - Quarto de Noivado - 1 Noite.

☎ (053) 961855

MARINHAS — ESPOSENDE**ANTÓNIO ALVES RIBEIRO****AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA**

Sua esposa, filhas, filhos, genros, noras, netos e restante família, profundamente sensibilizados pelas provas de consideração, carinho, amizade e pesar que lhes foram endereçadas, por todas as pessoas e amigos, aquando do falecimento, em funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido, e na impossibilidade, de individualmente o agradecerem vêm, por este ÚNICO MEIO, expressar reconhecidamente a sua enorme gratidão e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta que, involuntariamente, hajam cometido.

MARINHAS — ESPOSENDE, 94-11-24

Carolina Rodrigues Areias — ESPOSA
 Maria Olinda Areias Ribeiro Neiva — FILHA
 Professora Maria Fernanda Areias Ribeiro Ramoa — FILHA
 Maria Celina Areias Ribeiro Laranjeira — FILHA
 Laura Areias Ribeiro Rodrigues — FILHA
 Dr.^a Carolina Maria de Areias Ribeiro Torres — FILHA
 Professora Maria Isabel Areias Ribeiro Loureiro — FILHA
 António Areias Ribeiro — FILHO
 Fernando José Areias Ribeiro — FILHO
 Francisco Assis Areias Ribeiro — FILHO
 genros, noras, netos e restante família

ESPOSENDE**ANTÓNIO ALVES RIBEIRO
& FILHOS, LDA.**

— EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
 (SÓCIO-GERENTE E FUNDADOR)



A Administração, profundamente sensibilizada pelas provas de consideração, carinho, amizade e pesar que lhe foram endereçadas por todos os estimados clientes, fornecedores e amigos, aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido, Sr. ANTÓNIO ALVES RIBEIRO, sócio-gerente e fundador, e na impossibilidade de, individualmente, agradecer, vem, por este ÚNICO MEIO, expressar reconhecidamente a sua enorme gratidão e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

ESPOSENDE, 94-11-24

A ADMINISTRAÇÃO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B-Zona norte

10.ª Jornada

Moreirense, 2 — Esposende, 1

O ÁRBITRO DERROTOU A A.D.E. QUE NÃO MERECEIA PERDER

Indo a Moreira de Cónegos, para defrontar o guia do Campeonato, o Moreirense, a equipa da A.D.E. fez uma boa exibição e só perdeu o jogo e os pontos porque a desastrosa arbitragem, do bracarense Neves Fernandes, para isso contribuiu decisivamente.

Entretanto, a jogar bem num coeso espírito defensivo e lançando perigosos contra-ataques, os esposendenses foram os primeiros a inaugurar o marcador, ainda na primeira parte. Aliás, não fora a falta de concentração de Paulo Teixeira e a A.D.E., poderia chegar ao intervalo a vencer por diferença mais dilatada.

Porém, o árbitro ao ver que os homens de Esposende estavam a dar que fazer aos visitados, começou também a «jogar» e expulsou um dos melhores jogadores até então, o esposense Vale. A jogar

em inferioridade numérica, a A.D.E. apenas cosentiu a igualdade já a meio da segunda parte.

E quando tudo e todos accitavam o empate, como resultado certo e justo, eis que, praticamente sobre os 90 minutos, mais uma vez o árbitro arrumou com as esperanças da A.D.E. ao assinalar uma grande penalidade, em situação duvidosa.

Foi um balde de água fria para os esposendenses e uma grande injustiça, num jogo que a A.D.E. não merecia perder.

O golo do Esposende foi marcado por Alberto.

11.ª Jornada

Esposende, 2 — Amarante, 0

VITÓRIA CERTA NUM GOLO ASSIM, ASSIM...

A A.D.E., que tão necessitada está de pontos para ir fugindo aos incómodos lugares da cauda da tabela classificativa, acabou de vencer, com justiça, o seu jogo frente ao Amarante, mas não fez uma boa exibição.

De qualquer modo, é bom dizê-lo, foi uma equipa prática e objectiva e, quanto a dar bom espectáculo isso que fique para quando a tranquilidade morar nas hostes esposendenses.

É que, ocupar uma posição pouco segura e precisar de pontos como, de pão, para a boca, são factores determinantes para retirar brilho ao jogar em prol do ter que pontuar, mesmo que seja a praticar futebol de qualidade inferior.

Se não gistámos da exibição da A.D.E., apreciámos o querer e a garra dos seus jogadores que tudo disseram para ganhar e conseguiram-no com todo o mérito.

Ao cabo de onze jornadas, a A.D.E. soma dez pontos e está, no 10.º lugar. Espera-se que no próximo doningo, em Ponte do Lima, frente aos Rimianos, os esposendenses possam pontuar novamente.

No jogo frente ao Amarante, os golos foram marcados por Paulo Teixeira e por Vasco.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- Série A

9.ª Jornada

Bragança, 0 — Marinhãs, 0

UMA LONGA VIAGEM E UM PONTO POSITIVO

Na sua mais longa deslocação do Campeonato, os marinhenses foram de abalada até Bragança, de onde regressaram com um precioso ponto na bagagem.

O Marinhãs entrou em campo com as pedras bem distribuídas no «tabuleiro» por forma a não sair derrotado e este objectivo foi, afinal, bem conseguido.

Se o Bragança, jogando em casa, dominou mais como lhe competia, o F.C. de Marinhãs actuou sempre com muita garra e determinação não dando hipóteses aos bragantinos de marcarem um só golo.

Esta formação do Marinhãs, apesar de desfalcada por motivo de punição de alguns dos seus jogadores, continua a evidenciar muita força anímica, muito querer e determinação, factores importantes para a concretização dos seus principais objectivos.

O final do encontro, apesar do maior pendor ofensivo dos homens de Trás-os-Montes, o resultado pode considerar-se certo e, assim,

o Marinhãs regressou a casa com mais um ponto no boral, e um ponto positivo.

10.ª Jornada

Marinhãs, 1 — Vieira, 0
NUM BOM JOGO DE FUTEBOL O MARINHAS VENCEU BEM

Recebendo a equipa de Vieira do Minho, uma das formações que melhor futebol prática nesta série A, da III divisão nacional, o F.C. de Marinhãs, também em consequência de uma agradável demonstração de saber jogar bem levou de vencido o seu opositor.

E se a vitória é tangencial também é verdade que o resultado é certo e está justo. A formação marinhense manteve sempre o seu adversário em respeito e soube respeitá-lo ao longo dos noventa minutos.

Foi um dos bons jogos realizados, esta temporada, no campo de S. Miguel, onde, mais uma vez, a equipa do F.C. de Marinhãs deu provas de ser uma formação com muita personalidade e muita bem orientada e excelentemente preparada fisicamente.

O golo da vitória marinhense foi apontado por Banana, de grande penalidade.

ANDEBOL



Equipa Sénior — 1994/95

São quatro as equipas do Esposende Andebol Clube a participar nos campeonatos distritais da A.A. do Porto: seniores, juvenis, iniciados e infantis femininas.

Nas primeiras jornadas as representantes do Esposende Andebol já saborearam a vitória e sentiram também o amargo da derrota.

Últimos resultados

Seniores Femininas
Esposende, 16 — C.P.N., 21
Esposende, 35 — Lusitanos, 14

Juvenis Femininas

Esposen., 15 — C. Andebol de Gaia, 0
Santa Joana, 17 — Esposende, 9
Esposende, 19 — Manuel Laranjeira, 15

Iniciados Femininas

Vigorosa, 5 — Esposende, 11

Infantis Femininas

Esposende, 9 — Vigorosa, 6
Vouzela, 5 — Esposende, 12

Jogo Particular

Iniciadas Femininas
Esposende, 22 — Rebordosa, 17

Infantis Femininas

1.º Convívio do Colégio de Gaia
As equipas A e B de infantis femininas do Esposende Andebol parti-

ciparam no I Convívio de Infantis realizado no Pavilhão do Colégio de Gaia. A equipa A realizou quatro jogos frente ao Crestuma, Santa Joana, e Escola Manuel Laranjeira, de Espinho (dois).

Por sua vez a formação B fez também quatro encontros frente às equipas do Colégio de Gaia A, Colégio de Gaia B, Santa Joana e Rebordosa.

Bambis Femininas

III Encontro de Bambis Femininas

Teve lugar em Esposende o III Encontro de Bambis Femininas, no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina.

O Esposende Andebol apresentou cinco(!) equipas de bambis, numa jornada/convívio em que participaram mais de 110 mini-andebolistas.

No escalão dos 6-8 anos as equipas 4 e 5 do Esposende Andebol jogaram com as equipas 1 e 2 do F.C. do Porto e a equipa do Infesta.

No escalão dos 9-10 anos as meninas esposendenses das formações 1,2, e 3 jogaram com as suas congéneres do Colégio de Gaia, do F.C. do Porto, do Vigorosa, do Santana, da Escola Manuel Laranjeira, (Espinho), do Infesta e do Santa Joana.

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. F. de Braga

Divisão de Honra

No Campeonato distrital da A.F. de Braga, Divisão de Honra, a nota mais significativa a assinalar é a primeira vitória do G. Desportivo de Apúlia, ocorrida à 8.ª jornada.

Por sua vez, o C.F. de Fão continua a fazer um campeonato regular, posicionando-se meio da tabela classificativa.

Últimos resultados:

8.ª jornada:
Airão, 3 — Fão, 2
Apúlia, 4 — Realense, 0
9.ª jornada:
Celeirós, 2 — Fão, 1
Esporões, 2 — Apúlia, 0

I Divisão

As duas equipas concelhias a disputarem o regional da I divisão estão ambas apostadas em fazer um bom campeonato.

Assim, quer o Forjães, quer o Vila Chã são dois clubes situados nos lugares cimeiros da classificação e dos dois espera-se ainda mais, em virtude dos últimos resultados alcançados e das exibições feitas.

Últimos resultados:

8.ª jornada:
Palmeiras, 1 — Forjães, 1
Vila Chã, 4 — Brufense, 1
9.ª jornada:
Forjães, 0 — Ninense, 0
Tadim, 1 — Vila Chã, 3

II Divisão

Neste escalão o Gandra F.C. continua a ser a equipa concelhia melhor posicionada, graças aos bons resultados alcançados.

Quanto ao Estrelas do Faro e ao Antas espera-se uma considerável melhoria, a fim de fugirem aos sempre incómodos lugares da cauda do pelotão.

Últimos resultados

8.ª jornada:
Gandra, 2 — Est. do Faro, 0
Antas, 2 — Tebosa, 2
9.ª jornada
Arentim, 2 — Gandra, 2
Antas, 1 — Cabanelas, 1
Est. do Faro, 2 — Ucha, 1

Juveniores — I Divisão

F.C. de Marinhãs e A.D.E., mais aquele do que este, são os dois clubes do concelho de Esposende que prosseguem a fazer um bom campeonato, tudo apontando

para que ambos consigam, no final, atingir uma classificação meritória.

Últimos resultados

10.ª jornada
Esposende, 3 — Serzedelo, 1
Marinhãs, 2 — Pevidém, 1
11.ª jornada
Esposende, 3 — Taipas, 0
Maxininen, 0 — Marinhãs, 1

Juveniores — II Divisão

Na II divisão, escalão de juveniores, a equipa do Forjães conseguiu a primeira vitória

Últimos resultados

5.ª Jornada
Forjães, 0 — Ferreirense, 2
6.ª Jornada:
Fragoso, 0 — Forjães, 2

Juvenis

Na categoria de Juvenis, a equipa da A.D.E. também não encontra o caminho para a vitória, enquanto a do F.C. de Marinhãs lá vai somando uns pontos.

Últimos resultados

5.ª Jornada
Andorinhas, 5 — Esposende, 0
Marinhãs, 0 — Famalicão, 2
6.ª Jornada
Esposende, 1 — Brufense, 2
G. Vicente, 4 — Marinhãs, 2
7.ª Jornada
Marinhãs, 2 — Merelinen., 0
Lousado, 2 — Esposende, 1

Iniciados

No escalão de iniciados, o F.C. de Marinhãs parece ter equipa para grandes comentários.

O Apúlia e o A.D.E. já pontuaram, enquanto o Forjães é a equipa mais debilitada, nesta fase inicial do campeonato.

2.ª jornada
Esposende, 1 — Marinhãs, 9
Forjães, 0 — Apúlia, 2
3.ª Jornada
Santa Maria, 0 — Esposende, 1
Apúlia, 2 — S. Veríssimo, 2
Marinhãs, 1 — Gil Vicente, 4
Famalicão, 5 — Forjães, 0

Infantis

Também em infantis, o F.C. de Marinhãs leva vantagem sobre os outros dois clubes concelhios, o Estrelas do Faro e a A.D.E. sobretudo nestes primeiros jogos.

Últimos resultados

2.ª Jornada
Santa Maria, 5 — Esposende, 0
G. Vicente, 18 — Est. Faro, 0
S. Vicente, 1 — Marinhãs, 6
3.ª Jornada
Esposende, 0 — S. Vicente, 3
Marinhãs, 5 — Est. do Faro, 0

SR. ASSINANTE, caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o faça com a brevidade possível

Lavandaria

GENI

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

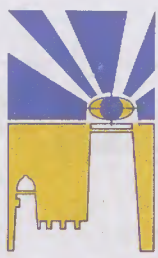
Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual
País e Estrangeiro..... 1.500\$00
Número avulso..... 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:
Residencial Acrópole
AVC João Pérola
4740 Esposende
Telf.: 961941

«Farol de Esposende»
Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa
Redactores Permanentes:
João Migueis, A. Miquelino, Armindo Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei.
Colaboradores Permanentes:
Dr. A. Bermudes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Manuel António Monteiro
Dr.ª Ivone B. Magalhães
Dr. Joaquim Regado
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Eng.ª José Alexandre Losa
Conceição Carvalho
Pe. Manuel A. Coutinho
Dr. Virgínio Sá
Eng.ª Manuel Morais
Américo Loureiro
Correspondentes:
Antas: Nereides Martins
Apúlia: Anselmo Fonseca
Fão: Prof. António Peixoto
Forjães: T.te Luis Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinho
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhãs: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelinho D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça
Curvos: Dr. Sérgio Viana
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos
N.º de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836





Exposição Nacional das obras do Esposendense

Franklin Vilas Boas Ribeiro



Quem o não conhece? De espírito irreverente, olhado de goslaio pelas autoridades de época por suspeita de subversivo, o Franklin, «engraxador» com lugar activo uma das árvores da Praça e na Havaneza, era um artista de imaginação fértil, que nos deixou muito do seu trabalho nas rafzes das árvores, em galhos, em alumínio, e em gesso.

Tinha um rancho de filhos, entre eles o TITA,

o mais velho, e um outro o «Klin». Vários filhas. Foram-se há muitos anos para os lados de Lisboa. Soube-se que o TITA, foi referenciado num Feira de Artesanato, em Oeiras ou Cascais, não estamos certos.

Certos, certos, é que os trabalhos do pai, Franklin objecto de estudo, principalmente por Ernesto de Sousa de pessoa que se debruçou sobre a arte «escultórica» deste nosso conterrâneo.

Arte «Naif como se diz agora.

Mas, «ingénua» ou não, ela está a ser estudada pelo Museu Nacional de Etnologia, que de momento está a fazer um levantamento das peças existentes em mãos de particulares.

Trata-se de primeiro passo para uma grande Exposição a nível Nacional, onde este esposen-

dense terá grande parte dos seus trabalhos expostos.



Apelamos aqui, para que as pessoas que venham a ser contactadas pelo Sra. Isabel Alves, colaborem dentro das suas possibilidades para que esta mostra seja defacto um orgulho para os familiares, uma honra para Esposende.

Ao que soubemos, a exposição até marcada para princípios de Janeiro, e há o compromisso de que



em Agosto estará, nas origens, ou seja em Esposende.

«Farol de Esposende» associa-se a este evento e põe desde já as suas páginas ao dispor de quem se quiser debruçar sobre este artista e a exposição.

DOIS BELOS EXEMPLOS DE ECUMÉNISMO

1. — O movimento ecuménico iniciou-se praticamente nos primórdios do Século XX no seio das Igrejas Evangélicas do Mundo, estendendo-se, depois, às outras religiões cristãs.

O termo «*Ecumenismo*» promana do substantivo feminino «*Ecúmena*», proveniente do grego «*Oikouménē*», cuja acepção corresponde a toda a parte do globo habitada pelo homem.

Nos seus termos mais latos, pois, o ecumenismo visa, numa primeira fase, a aproximação entre todas as religiões cristãs, depois a respectiva extensão às confissões religiosas não cristãs e, por último, a obtenção de pontes de entendimento entre todas por forma a serem eliminadas todas as guerras e outras querelas de matriz confessional, partindo de um princípio fundamental: a existência de um só deus que, sendo comum a todas as religiões monoteístas, coloca todos os crentes debaixo de uma mesna e só bandeira.

Embora o movimento ecuménico, de certo modo ainda incipiente, abarque por ora apenas as religiões cristãs, o certo é que, assim concebido, ele é apenas relativo face à exclusão das religiões monoteístas não cristãs.

Para que o movimento ecuménico desabrochasse num acordo de unidade, ainda que dentro da diversidade, necessário se tornava, a meu ver:

A). Que os responsáveis ao mais alto nível das várias religiões fizessem uma síntese dos princípios fundamentais ou substancias em que todas assentam, a saber: a existên-

cia de um único deus, do bem e do mal e do prémio e do castigo;

B). De tais princípios resultaria, certamente, uma vivência mais fraterna e solidária entre todos os crentes, interligados numa imensa cadeia cujo último e mais seguro elo seria o próprio Deus, o Ente Supremo e Criador cujo amor não é possível sem que, conjuntamente, se ame o próximo como a nós mesmos;

C). Alcançada esta síntese que, a final, todas as religiões monoteístas considera como a sua pedra basilar, não se tornaria então muito difícil um intercâmbio religioso permanente, celebrações litúrgicas ecuménicas e a eliminação das divisões entre bons e maus, sendo bons os que dizem praticar a nossa religião e maus todos os restantes.

Para se alcançar este «*desideratum*» necessário se tornaria um grande espírito de abertura, de tolerância e de verdadeiro ecumenismo que, a curto ou médio prazo, não se antolha como possível, atentos o elevadíssimo número e a enorme dimensão de muros, de paredes, de barreiras, de radicalismos e de fundamentalismos que seria preciso ultrapassar ou derrubar.

3. Reconhece-se, sem esforço, ser este problema extremamente complexo e melindroso e não caber o seu tratamento neste pequeno escrito de que, aliás, não constitui a mola impulsora.

Serviu apenas de pórtico à referência de dois exem-

plos de verdadeira tolerância religiosa, direi mesmo de autêntico espírito ecuménico, na devida altura divulgados pelos órgãos de comunicação social.

Como é geralmente sabido, o rei de Inglaterra é o chefe supremo da igreja anglicana, constitucionalmente consagrado como religião oficial do Reino, cuja defesa lhe cumpre assumir.

Pois em entrevista dada aos «*media*, o príncipe Carlos, herdeiro do trono, numa atitude de raro desassombro, declarou que, quando accedesse à realza, seria rei de todos os ingleses, crentes ou não crentes e que os católicos, os judeus, os mulçulmanos e os budistas não seriam e por certo, piores súbditos e crentes do que os seguidores da religião oficial e que, por isso, preferia o título de defensor das igrejas e não da anglicana em particular.

4. — O antepenúltimo presidente da República Italiana eleito, como é sabido, não por voto iniversal mas bicamaralmente, foi o velho Sandro Pertini, um estrénuo lutador antifacista, hoje já não pertence ao número dos vivos e que, publicamente, se confessava laico republicano e socialista.

As relações entre ele e o Papa João Paulo II foram sempre extremamente cordiais, sendo frequentes os telefonemas entre ambos para, em breves fugas às suas altas responsabilidades, irem praticar esqui em conjunto nas montanhas transalpinas.

E, em certo momento, o Papa teria declarado publicamente: *Feliz e bendito o país*

que tem um presidente como o da Itália».

São, na verdade, dois exemplos de rara beleza os atrás citados mas, assim como duas andorinhas não fazem a primavera, também eles são manifestamente insuficientes para se alcançar um verdadeiro ecumenismo.

A longo prazo, porém, confesso-me convicto de que o movimento ecuménico há-de emergir triunfante e que, assim, não só se erradicarão as guerras de matriz religiosas como até se estabelecerá uma união ou convívio fraterno entre as várias religiões, o que não excluirá a sua diversidade em aspecto secundários ou simplesmente formais.

Assim se caminhará, segundo creio, para uma sociedade mais solidária e mais fraterna, o sonho eterno dos homens de boa vontade.

Joaquim G. Enes

PANES ET CIRCENSES

Eis a emblemática frase que presidia na vertical, ou seja, de cima para baixo, no tecido social da Roma Imperial.

Pão e Jogos! De «panes» plural latino (pães) e de «Circenses» que o estimado leitor não experimenta dificuldade em relacionar este com outros vocábulos portugueses, tais como, circense (actividades circenses), circo, circunferência etc.

Tal considerando não vem, obviamente, à liça, por razões filológicas. Antes a merecer um pequeno comentário mais consuetâneo com o nome do Quinzenário (FAROL) onde irá ser publicado.

Topamos, não raro, com afirmações como — A História repete-se! Pois bem, tal aforismo latino — «Panis et Circenses» que podemos traduzir mais livremente e com mais «a propos» por — Come, Bebe e Diverte-te — traduz, sob a aparência enganosa, a vivência desafogada mas também desafortada que caracterizou determinado estádio da Civilização Romana. Contudo, damo-nos conta que tal mezinha, qual Recipe dos governantes de Roma, pretendia fazer alhear o cidadão de Roma das questões de fundo da pólis — uma espécie de doping, «avant la lettre», para dis-trair os cidadãos e obstar à análise e reflexão dos problemas candentes da sociedade romana-Sociais, Políticos e Económicos.

Atente o leitor ao significado primitivo do verbo acima referido — intencionalmente grafámos — dis-trair (separado), com a tradução, ou melhor, com a significação de: levar para fora, separar, afastar, desviar (a atenção).

Panes et Circenses! Banquetteia-te ou, como está agora na moda Rock-«Curte» e Devancia-te! Uma espécie de sedativo? Nem mais nem menos! E para que assim fosse, eram distribuídas, a título gracioso, entradas livres para os grandes espectáculos no Coliseu.

De facto, a Roma chegavam num fluxo vertiginoso com procedência dos mais remotos confins do Grande Império: vinho, azeite, cereais, panos, metais preciosos, escravos, estipêndios etc. Ora, o leitor de cultura mediana, sabe quão trágico foi o epflogo deste «paraíso»! Quem não viu já «Os Últimos Dias de Pompeia»?

A cegueira dos prazeres libidinosos e pantagruélicos toldava-lhe a vista para des-cortinarem os Bárbaros às portas de Roma! Qual orquestra do Titanic que tocava e ainda quilha do majestoso transatlântico penetrava os seios gélidos do Oceano!

E entre nós Aqui e Agora? Uma caterva de patuscos televisivos (e não só) oriundos das ribaltas do Teatro e da Revista onde, diga-se, alguns até grangearam popularidade e fama, constituindo-se monopólio dos Canais Televisivos, impingem-nos, de Segunda a Segunda, os mais fúteis frívolos, descarnada e insossas patranhas circenses! Algumas delas a pedir mes-sas àqueles espectaculozinhos do sr.º prior de aldeia! Ainda assim, prefiro estes àqueles. É que, os primeiros são feitos por crianças a pensar em adultos, já os segundos são fanfarronices de adultos vestidos de crianças!

Atente o estimado leitor à falta de nível e de deontologia profissional de certo Canal ao sansionar a emissão dum programa inteiramente absorvido por um chorrilho litânico de anedotas! Equivale, em termos académicos, à discussão de tese de doutoramento em que o doutorando se limita e, tão só, a enumerar datas, bibliografias e aspectos marginais, através de fraseologia estereotipada como esta — Tristezas não pagam dívidas!!

Ao fim e ao cabo, talvez essas «vedetas» até não deixem de ter razão! É que, assim, vão-nos enganando a fome de pão e de vida que já por aí campeia!

Isto só visto! Perdão! Isto só circo!

Thereso de Golgota

